

Tarefa 3

Biojoias

Você é um dos organizadores de uma Feira de Moda e, por meio da matéria, conheceu o projeto “Preciosidades da Amazônia”. Escreva um e-mail para a coordenação geral do evento, sugerindo que as artesãs do Projeto sejam convidadas a expor seus produtos na Feira. Em seu texto, apresente o Projeto e saliente sua relevância socioambiental.

Mulheres utilizam produtos da natureza para confeccionar joias e garantir sustento da família

Por Hilda Barros



(Divulgação/ Renato Resende)

VISANDO GARANTIR A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO POR ARTESÃS DE PARAUAPEBAS, NO SUDESTE DO PARÁ, MULHERES CRIARAM O PROJETO “PRECIOSIDADES DA AMAZÔNIA”.

Uma tendência que chama a atenção do mundo *fashion* é a moda sustentável. As biojoias fazem parte de um universo que vem cada vez mais ganhando espaço no mercado. Com a crescente necessidade de conscientização ambiental, as marcas têm passado a investir em novas estratégias e lógicas de produção. As biojoias são produzidas com uma única proposta de serem acessórios que valorizam a natureza e que preservam o meio ambiente e as comunidades locais em que são produzidas. As peças costumam ser exclusivas e bastante duráveis.

Visando garantir a valorização do trabalho desenvolvido por artesãs da cidade de Parauapebas, sudeste do Pará, o projeto batizado como “Preciosidades da Amazônia” também tem como objetivo ganhar o mundo por meio de peças que utilizam a matéria-prima vinda direto da natureza e, nas mãos das artesãs, ganha forma e cor e se transforma em

acessórios ricos em sustentabilidade.

As peças são produzidas com folhas, sementes, capim dourado e pedras naturais. As sementes passam por um processo de eliminação de fungos e parasitas. Todo material está logo ali pertinho das artesãs, que realizam o trabalho de formiguinha em busca das sementes, desde a mais simples, como a do açaí, até as mais raras. Esse é um trabalho realizado sempre preservando e respeitando o ecossistema. Os produtos são separados e preparados para receber todo o tratamento antes de serem transformados em joias.

Além de acessórios confeccionados de sementes e caroços extraídos da natureza, as peças produzidas trazem consigo histórias e experiências de vida, já que

são confeccionadas por mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social. O Projeto visa resgatar a autoestima de mulheres vítimas de violência doméstica e oportunizar a elas independência financeira, abrindo-lhes novos horizontes.

O Projeto já beneficiou cerca de 120 mulheres de Parauapebas, com cursos de biojoias que incentivam o empreendedorismo feminino. A artesã Sandra Brasil reforça a importância do resgate da autoestima das alunas com a valorização do conhecimento e incentivo para os negócios. Só no quiosque “Preciosidades da Amazônia”, estão expostos os trabalhos confeccionados por cerca de 10 artesãs que, após participarem do curso, colocaram em prática o que aprenderam e, hoje, são beneficiadas financeiramente com a venda das peças.